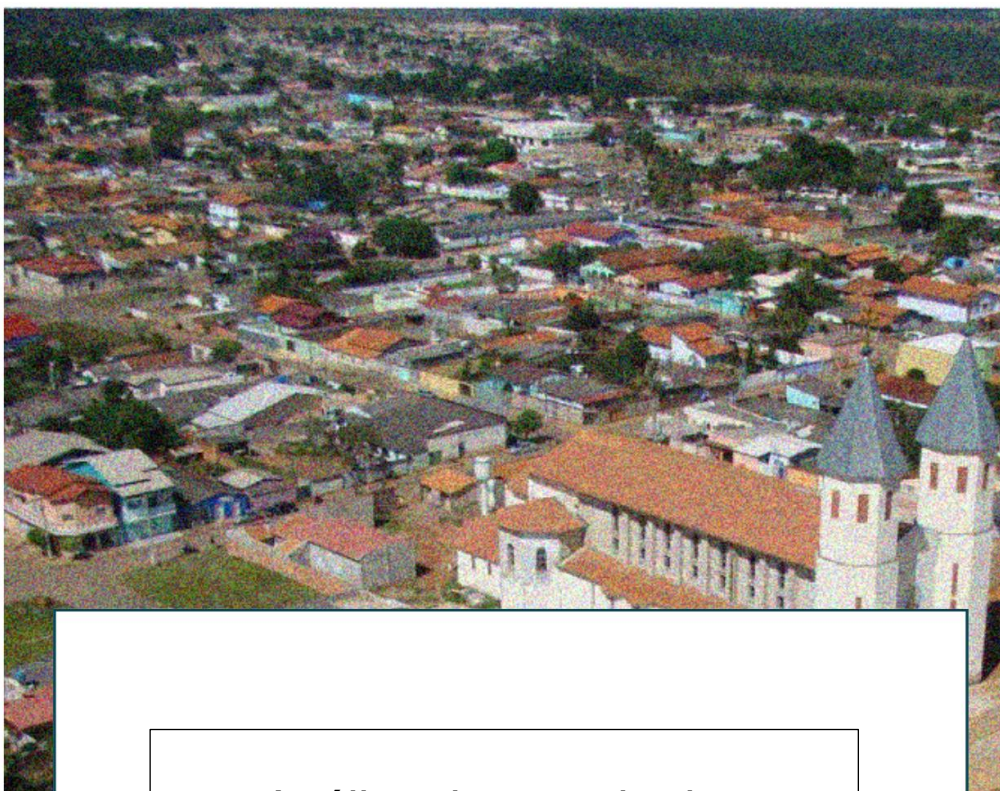


A INSERÇÃO DOS RESIDENTES DA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA NO MERCADO DE TRABALHO



Análise dos resultados
apurados em maio de 2023,
abril e maio de 2024.

IPEDF - DIEESE

TAXA DE DESEMPREGO DIMINUI NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA EM RELAÇÃO A MAIO DE 2023

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pelo IPEDF e DIEESE, mostram que, em maio de 2024, a **Taxa de desemprego total** foi de 18,3% da População Economicamente Ativa (PEA), menor que a observada em maio de 2023 (19,1%) e ligeiramente superior à de abril de 2024 (18,0%). No último mês, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – foi de 68,0%, percentual maior que o de abril de 2024 (67,2%) e menor que ao do mesmo mês do ano anterior (69,2%) – Tabela 1.

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Periferia Metropolitana de Brasília – maio de 2023, abril e maio de 2024

Condição de Atividade	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Mai/23	Abr/24	Mai/24	Mai-24/Abr-24	Mai-24/Mai-23
População em Idade Ativa	960	974	976	0,2	1,7
População Economicamente Ativa	664	655	664	1,4	0,0
Ocupados	538	537	543	1,1	0,9
Indústria de Transformação (2)	(6)	(6)	(6)	-	-
Construção (3)	57	59	59	0,0	3,5
Comércio e Reparação (4)	117	123	118	-4,1	0,9
Serviços (5)	312	306	317	3,6	1,6
Desempregados	127	118	121	2,5	-4,7
Desemprego Aberto	102	92	96	4,3	-5,9
Desemprego Oculto	25	26	25	-3,8	0,0
Inativos de 14 anos ou mais	296	319	312	-2,2	5,4
Taxas (%)					
Participação	69,2	67,2	68,0	-	-
Desemprego Total	19,1	18,0	18,3	-	-
Desemprego Aberto	15,3	14,1	14,5	-	-
Desemprego Oculto	3,8	3,9	3,8	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em maio de 2024, 543 mil pessoas estavam ocupadas na PMB, volume 1,1% superior ao observado no mês anterior, resultado do acréscimo no nível de ocupação no setor de Serviços (3,6%, ou 11 mil), uma vez que reduziu no Comércio e reparação (-4,1%, ou -5 mil) e permaneceu estável na Construção - Tabela 1.

2. Em relação a abril de 2024, o contingente de assalariados ficou relativamente estável (0,3%, ou 1 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (1,4%, ou 4mil), visto ter reduzido no setor público (-3,7%, ou -2 mil). No assalariamento privado, cresceu o emprego sem carteira de trabalho assinada (4,7%, ou 2 mil) e ficou inalterado o com registro em carteira. Verificou-se, ainda, elevação no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (9,1%, ou 3 mil) e relativa estabilidade no volume de trabalhadores autônomos (0,8%, ou 1 mil) e de empregados domésticos (2,0%, ou 1 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Periferia Metropolitana de Brasília – maio de 2023, abril e maio de 2024

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Mai/23	Abr/24	Mai/24	Mai-24/Abr-24	Mai-24/Mai-23
Ocupados	538	537	543	1,1	0,9
Assalariados (1)	355	335	336	0,3	-5,4
Setor Privado	303	280	284	1,4	-6,3
Com Carteira Assinada	249	238	238	0,0	-4,4
Sem Carteira Assinada	54	43	45	4,7	-16,7
Setor Público (2)	52	54	52	-3,7	0,0
Trabalhadores Autônomos	110	118	119	0,8	8,2
Empregados Domésticos	50	51	52	2,0	4,0
Demais Posições (3)	23	33	36	9,1	56,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF.

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

3. Entre março e abril de 2024, houve aumento no rendimento médio real dos ocupados (1,9%) e dos assalariados (2,7%), os quais passaram a equivaler R\$ 2.309 e R\$ 2.304, respectivamente. Entre os assalariados, a remuneração média cresceu para os empregados em empresas do setor privado (4,3%), com elevação de 4,5% dentre aqueles com contratos formalizados através da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - Tabela 3.

Tabela 3**Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos****Periferia Metropolitana de Brasília – abril de 2023, março e abril de 2024**

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
	Abr/23	Mar/24	Abr/24	Abr-24/Mar-24	Abr-24/Abr-23
Ocupados (2)	2.183	2.266	2.309	1,9	5,7
Assalariados (3)	2.214	2.244	2.304	2,7	4,0
Setor Privado	1.963	1.950	2.034	4,3	3,6
Com CTPS	2.031	2.031	2.123	4,5	3,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de abril de 2024. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

4. No mês de maio de 2024, o contingente de desempregados da PMB foi estimado em 121 mil pessoas, 3 mil a mais que o observado em abril, resultado do acréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (4,3%, ou 4 mil), já que permaneceu relativamente estável o daqueles em desemprego oculto (-3,8%, ou -1 mil). A variação positiva da taxa de desemprego total, de 18,0% para 18,3%, refletiu a ligeira elevação da taxa de desemprego aberto, que passou de 14,1% para 14,5%, uma vez que ficou praticamente inalterada a taxa de desemprego oculto, de 3,9% para 3,8% da respectiva PEA - Tabela 1.

COMPORTAMENTO ANUAL

5. Em relação a igual mês do ano anterior, o número de desempregados diminuiu (-4,7%), resultado do decréscimo no contingente de pessoas em desemprego aberto (-5,9%), visto não ter variado a parcela da força de trabalho em desemprego oculto. No mesmo período, o declínio na taxa de desemprego total, de 19,1% da PEA para 18,3%, refletiu exclusivamente a redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 15,3% para 14,5%, uma vez que permaneceu no mesmo patamar a da taxa de desemprego oculto (3,8%) - Tabela 1.

6. Entre maio de 2023 e de 2024, o nível de ocupação aumentou (0,9%) na Periferia Metropolitana de Brasília. Setorialmente, esse resultado decorreu do acréscimo do nível ocupacional no setor de Serviços (1,6%) e na Construção (3,5%), já que permaneceu relativamente estável número de postos de trabalho no Comércio e reparação (0,9%) - Tabela 1.

7. Nos últimos 12 meses, o contingente de assalariados reduziu (-5,4%, ou -19 mil), em decorrência do decréscimo no setor privado (-6,3%, ou -19 mil), uma vez que ficou inalterado no setor público. No setor privado, recuou o número de empregados com carteira de trabalho assinada (-4,4%, ou -11 mil) e o daqueles sem registro em carteira (-16,7%, ou -9 mil). Verificou-se, ainda, incremento no volume daqueles classificados

nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (56,5%, ou 13 mil), no número de trabalhadores autônomos (8,2%, ou 9 mil) e de empregados domésticos (4,0%, ou 2 mil) - Tabela 2.

8. Em relação abril de 2023, houve acréscimo do rendimento médio dos ocupados (5,7%) e dos assalariados (4,0%). Observou-se elevação do valor auferido pelos trabalhadores do setor privado (3,6%) e entre seu contingente com carteira de trabalho assinada (3,5%) - Tabela 3.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Dea Guerra Fioravante - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Adriana Marcolino - Diretora Técnica

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, João Pedro Dias (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Rosiane Miekto Goto Barbosa, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores –Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Katyara Gomes Castro, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriana Gomes Lopes, Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-PMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br